

Seção: Ecologia Vegetal

ESTUDO DA REGENERAÇÃO NATURAL NO GRADIENTE BORDA-INTERIOR EM UM FRAGMENTO FLORESTAL

Magali Furlan NEHEMY (1)
Rita Camila Nobre SAMPAIO (1)
Vera Lex ENGEL (1)
Leonardo Augusto MARTINS (1)
Camila Porfirio ALBUQUERQUE (1)

A Mata Atlântica apresenta-se como um mosaico composto por poucas áreas extensas e em diversos estágios de degradação, dispostos na forma de pequenos fragmentos. Em florestas estacionais semidecíduais, as conseqüências do efeito de borda, e principalmente as alterações na comunidade ainda não estão bem definidas, assim como a importância desse efeito sobre a população regenerante. O objetivo do trabalho é investigar o efeito de borda nos indivíduos regenerantes e apontar espécies indicadoras de ambiente de bordadura. A área estudada foi a Reserva Particular do Patrimônio Natural “Olavo Egydio Setúbal” (615, 5 hectares), no município de Lençóis Paulista/SP. Foram amostradas 20 parcelas de 10 x 10 metros, dispostas em um transecto, que está alocado perpendicularmente à borda até o interior do fragmento. Levantaram-se indivíduos com altura entre 0,50 cm e 1,30 m. Os parâmetros analisados foram frequência, densidade, riqueza e diversidade e calculados no programa Mata Nativa ®. No total foram amostrados 1985 indivíduos, divididos em 80 espécies e pertencentes a 28 famílias. A espécie com maior abundância ao longo do transecto foi *Actinostemon conceptionis* (Chodat. & Hassl.) Hochr., e de maior frequência foram *Plinia rivularis* (Cambess.) Rotman e a *Psysichotria leiocarpa* Cham. & Schtdl.. Observou-se que a distribuição de espécies diferiu ao longo do gradiente borda e interior, na borda as espécies pertencentes à família Rubiaceae ocorreram em maior densidade, enquanto que no interior, os indivíduos da espécie *A. conceptionis* e *Angostura pentandra* (St. Hill.) Albuq., ocorreram em maior densidade. Quanto a diversidade e riqueza observamos que houve um pequeno aumento nas da borda para o interior do fragmento. Os resultados demonstraram que houve uma diferença na distribuição e abundância das espécies no gradiente borda-interior do fragmento, sugerindo desse modo, uma influência do ambiente de borda no remanescente florestal.

Palavras-chave: efeito de borda, espécies indicadoras, diversidade

Créditos de Financiamento:

(1) Faculdade de Ciências Agrônômicas UNESP – Botucatu
Departamento de Recursos Naturais
Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18.610-307
mfnehemy@fca.unesp.br